

Progressão funcional: Sindicato ajuíza ação coletiva contra a Universidade

Assessoria jurídica da Apufsc considera o ato arbitrário por parte da UFSC e vai assegurar o direito da categoria às progressões e promoções funcionais em suas carreiras

Diretoria apresenta Plano de Trabalho



BIANCA ENOMURA/APUFSC-SINDICAL

Documento foi apresentado em março na reunião do Conselho de Representantes

SINDICATO 4

Objetivo é fortalecer o Sindicato com a participação de toda a categoria, em defesa dos direitos e das conquistas dos professores, enfatizando a qualidade de vida

JURÍDICO 3

Decisão do CUn sobre eleição para reitor da UFSC será contestada na justiça

CARREIRA 6

Conselho Universitário aprova Resolução Normativa para concessão do RSC

PELO ESTADO 7

Professores da UFSC-Curitiba reivindicam melhores condições para a comunidade acadêmica

Carta Aberta ao Professor Marcio Campos

Por BERNADETE LIMONGI - professora aposentada da UFSC

Prezado professor,

Não poderia deixar passar em branco a opinião expressa no Boletim nº 797 pelo colega Paulo Cesar Philippi, do departamento de Engenharia Mecânica. Início confessando minha total ignorância das leis da termodinâmica! No entanto, como professora de literatura inglesa por muitos anos, conheço suficientemente bem a obra 1984, de George Orwell. Trata-se de uma obra magnífica, que admite uma variedade de leituras; entre elas, a que segue os caminhos da distopia, isto é, o reverso da utopia, ou sátira política. Nesta linha estão outras grandes obras, como O Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley (1932), A Revolução dos Bichos (1945), do próprio Orwell, Nós (We, na versão inglesa publicada em 1924), do russo Zamyatin, e muitas outras.

Embora não caiba aqui uma análise aprofundada de 1984 (publicado em 1949, segundo minhas fontes), algumas correções se impõem. No livro, o mundo foi dividido em três superestados - Oceania, Eurásia e Ásia Orien-

tal - permanentemente em guerra uns com os outros. A sociedade em Oceania, cenário do livro, é assim dividida: o Grande Irmão, líder do partido e que tudo controla, sempre mencionado mas jamais visto; o Partido Interno (2% da população); o Partido Externo (13% da população); e os Proletários (85% da população). Ao contrário do que diz o prof. Philippi, o pensamento único não é simplesmente alimentado pela informação ou pela falta dela, mas por uma intensa propaganda comandada pelo Ministério da Verdade, encarregado de adulterar a história. Até mesmo uma nova linguagem é inventada, o Newspeak, que atribui uma interpretação distorcida às palavras de uso corrente! Existem, pois, o Ministério da Paz, encarregado da guerra, o Ministério do Amor, que se ocupa das leis e da punição, e o Ministério da Abundância, encarregado da escassez, entre outros.

Como sua colaboradora na gestão anterior da Apufsc posso lhe assegurar, professor Marcio, embora desnecessariamente, que o senhor

não lembra em nada o Grande Irmão e que sua gestão não apresentou a menor semelhança com aquela empregada no mundo horrível descrito por Orwell! Figuras políticas relativamente recentes apresentam características do Grande Irmão. Entre elas destacam-se Stalin e Mao, mas seguramente haveria muitas outras. O recurso estilístico utilizado de forma crítica pelo professor Philippi, a hipérbole, nem sempre é adequado, principalmente quando se refere a pessoas de bem, pois sua definição, segundo Domingos Paschoal Cegalla, é "afirmação exagerada, deformação da verdade que visa a um efeito expressivo".

Concluo dizendo, caro professor, que aprendi a admirá-lo nos últimos dois anos, pois não o conhecia. Sou testemunha de sua bondade, de sua ética, de seu empenho e dedicação ao nosso sindicato. Tenha a certeza de que, considerados seus erros e acertos, seu saldo é altamente positivo na visão daqueles que tiveram a honra de acompanhá-lo nesta difícil jornada que é conduzir um sindicato de professores.

OPINIÃO

CEPON: Conflito inexplicável

Por CARLOS W. MUSSI - professor aposentado e ex-membro do Conselho Curador da FAHECE

Nos últimos oito anos, o Conselho Curador da FAHECE preocupou-se em profissionalizar sua gestão e das unidades: CEPON e HEMOSC.

Hoje, Santa Catarina dispõe de invejáveis organizações para saúde: eficazes no atendimento público e na prestação de serviços. Além da excelência científica.

A Secretaria da Saúde, com quem as relações com a FAHECE foram harmônicas, decidiu, agora, que exclusivamente o CEPON seja transferido para a Secretaria, argumentando que o imóvel da FAHECE seria do Estado e que o BNDES exige, para concessão de empréstimo de 5 milhões para conclusão do centro cirúrgico, a transferência.

Contrapondo, o terreno onde o hospital foi edificado era do antigo IPESC, hoje IPREV, e não do Estado e foi transferido à FAHECE com destinação cumprida e, se a Secretaria

repassar à Fundação o que deve, é possível o término das instalações.

Quais os motivos, então, do conflito existente? Na verdade, frustra assumir uma Secretaria que tem o Hospital dos Servidores e o Hospital Regional em situação de dificuldades. Também, com o SAMU com possibilidades de estagnação. Ainda mais, ter a rede estadual de assistência à saúde desestruturada. Sem considerar a falta de recursos para grandes iniciativas.

Assim, não deve ser estimulante assumir uma Secretaria. Cabe, sim, o possível arrependimento. O que se poder fazer? Neste contexto, apresenta-se o CEPON onde, rapidamente, se pode concluir as instalações e ter-se a paternidade da obra. Mesmo sem ter feito nada, apenas gerado conflito.

Mas o mais grave é a hipótese da permissão de planos de saúde ter seus associados

atendidos pelo CEPON. Hoje, os únicos beneficiados, pela excelência, são os vinculados ao SUS. E, projetar-se a gestão de hospitais e serviços de saúde públicos por empresa estatal. Para uma candidatura ao Governo, os problemas não ajudam. Mas, a conclusão do CEPON é um projeto atrativo.

Os pacientes do CEPON e a sociedade catarinense têm outras expectativas da Secretaria que não seja a geração de conflitos inúteis e inexplicáveis.

- Conforme publicado na edição 791 do Boletim, de abril de 2014, os artigos para edição impressa devem ter, no máximo, **3 mil** caracteres com espaços.
- Os textos que ultrapassam este número são publicados no site da Apufsc (www.apufsc.org.br) e enviados pela newsletter.

Apufsc-Sindical aciona judicialmente a UFSC quanto às progressões funcionais de seus docentes

A Apufsc-Sindical recebeu, no dia 30 de março de 2015, resposta da Reitoria da UFSC do ofício questionando a Universidade sobre a situação das progressões e promoções funcionais dos docentes, a partir de uma “nova instrução” do MEC, que culminou em diversos prejuízos para a categoria.

De acordo com a resposta, “não existindo situação na qual se possa questionar a legalidade no âmbito administrativo, entende-se que se tal dúvida existe, caberá à Apufsc (compreende-se ser exatamente este um dos seus papéis), interpor o questionamento judicial quanto a estes atos”.

Desta forma, a Apufsc-Sindical, por meio de sua Assessoria Jurídica, ajuizou em 17 de abril ação coletiva na Justiça Federal de Santa Catarina contra ato que considera arbitrário por parte da UFSC, de modo a assim assegurar o direito da categoria às progressões e promoções funcionais em suas carreiras desde o momento em que forem preenchidos os requisitos legais para tanto, com efeitos funcionais e financeiros a contar desse marco temporal.

Ao contrário do que afirma a



Administração Central, a conduta da UFSC é claramente ilegal, uma vez que nem a Universidade nem o MEC, com base no poder de regulamentar os procedimentos de avaliação para fins de progressão e promoção funcional, podem dispor sobre o mérito ou o alcance do próprio direito de progressão e promoção legalmente assegurado aos docentes.

A ação coletiva da Apufsc-Sindical

contemplará todos os seus filiados, porém os interessados em ingressar com ações individuais poderão fazê-lo entrando em contato com a Assessoria Jurídica do Sindicato. Os docentes que já entregaram documentos serão contatados nos próximos dias pelo Sindicato para optarem por aguardar o resultado da ação coletiva ou ingressar com ação individual. (Fonte: Pita Machado Advogados)

Sindicato ajuiza ação contra decisão do Conselho Universitário sobre eleição para reitor da UFSC

A Apufsc-Sindical, por meio de sua Assessoria Jurídica, ajuizou, em 16 de abril, ação na Justiça Federal de Santa Catarina contra decisão do Conselho Universitário que regulamentou o processo informal de consulta às categorias integrantes da comunidade universitária pelas entidades associativas e sindicais representativas desses segmentos.

A Apufsc-Sindical defende que a definição do peso dos votos, universo de votantes, datas e locais da votação, entre outras

regras, numa consulta de natureza informal, é prerrogativa exclusiva das entidades representativas, não podendo ser imposta pelo colegiado máximo da Universidade, sob risco de interferência do órgão público nas atividades sindicais, o que é expressamente vedado pela Constituição Federal.

Ademais, defende a legalidade do processo de escolha para reitor da UFSC, uma vez que o CUn poderia ele próprio realizar consulta formal autorizada em lei, mas optou por “delegar” tal tarefa às entidades representativas, porém impondo regras

procedimentais e parâmetros que caracterizam uma interferência para a qual não possui nem poder, nem legitimidade.

O interesse legítimo da Apufsc-Sindical, de ouvir a sua base e levar para o conhecimento do CUn o que pensam e desejam os docentes, não pode ser vilipendiado pela UFSC por meio de regras que interfiram na forma da atuação sindical perante a categoria.

O processo foi distribuído sob o nº. 5007529-42.2015.404.7200 e tramita na 3ª Vara Federal de Florianópolis. (Fonte: Pita Machado Advogados)

Diretoria da Apufsc apresenta Plano de Trabalho para os próximos dois anos

Introdução

Além de atender ao disposto no Capítulo V, Artigo 30, alínea d do Estatuto da Apufsc, o presente Plano de Trabalho objetiva indicar o caminho a ser seguido pela atual Diretoria, ora dando continuidade às ações realizadas nas gestões anteriores, desde quando o Sindicato se tornou autônomo, ora atuando com orientação distinta, mas sempre priorizando uma Apufsc sem vinculação partidária e tendência ideológica (item sete do compromisso eleitoral) e um relacionamento nacional pautado por convivência respeitosa com outras entidades sindicais (item oito do compromisso).

Os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral estão contemplados neste plano e devidamente enquadrados, almejando o fortalecimento do Sindicato e a obtenção de maior efetividade em suas ações.

A atual Diretoria da Apufsc entende que para bem desempenhar seu papel deve estruturar a gestão essencialmente em dois eixos: político e administrativo. Uma vez identificadas às especificidades administrativas ou políticas dos assuntos surgidos no dia a dia será possível identificar com mais clareza o procedimento a adotar e a pessoa por ele responsável.

Usualmente o plano de trabalho da Diretoria tem a duração de um ano, conforme estipulado no Estatuto; porém, como entendemos que muitas ações merecem continuidade e outras necessitam de maior prazo para se efetivarem, apresentamos um plano para o período total da Gestão 2014/2016. Tal plano deve ser flexível o suficiente para sofrer ajustes quando necessário, mas sem se distanciar de seu objetivo maior.

Objetivo geral

Fortalecer a Apufsc-Sindical com a participação de toda a categoria, em defesa dos direitos e das conquistas dos professores, em especial dos associados, enfatizando a qualidade de vida, conforme conceitos apresentados pela chapa Renovação e Trabalho.

Objetivos específicos

Em conformidade com o objetivo geral e incorporando os compromissos de cam-

panha, salientamos que, embora haja a distribuição de tarefas entre os membros da Diretoria, esta atuará de maneira articulada, alinhada ao seu compromisso de gestão e ao que determina o Estatuto.

No que concerne à defesa de conquistas e direitos institucionais e de associados do Sindicato, entende-se que é primordial efetuar um acompanhamento sistemático das alterações nas leis vigentes, resoluções, portarias, normativas e outras, que possam afetar as condições de trabalho dos docentes, bem como direitos adquiridos. O setor jurídico do Sindicato continuará sendo o braço forte e o pulso firme para atender as demandas dos associados com competência comprovada nas áreas Cível e Sindical. Atualmente estão em andamento 27 ações coletivas, e em estudo uma ação coletiva para o caso da progressão funcional.

A transparência na gestão da UFSC será acompanhada e exigida. Da mesma forma, será cuidadosamente acompanhada a implantação do atual Plano de Cargos e Salários dos docentes do Ensino Superior e EBTT e suas eventuais modificações. Também haverá o acompanhamento das pautas do Conselho Universitário no que diz respeito a assuntos relevantes para a UFSC e em especial para a categoria dos professores.

A Apufsc deverá estabelecer e estimular a expansão de projetos e programas de promoção da saúde e assistência aos docentes. Serão identificados os principais problemas existentes em suas condições de trabalho e sugeridas medidas para a sua melhoria.

Para fortalecer e aumentar o número de membros no Conselho de Representantes, a Diretoria priorizará nessas reuniões assuntos da esfera política e das decisões administrativas a serem tomadas, que promovam um rico debate na direção do que se espera de um sindicato de professores e que sirvam de estímulo à participação de todos os docentes. Nessa direção, é evidente a necessidade de uma adequação do Estatuto para, entre outros aspectos, contemplar a consulta eletrônica, tanto para a avaliação como para a deliberação de temas perti-

nentes à categoria, ampliando as possibilidades de participação dos professores, que poderão se beneficiar dos meios eletrônicos atualmente tão difundidos.

Tratando-se ainda do Estatuto, é prioridade para a atual Diretoria apresentar ao Conselho de Representantes uma proposta de alteração e uma minuta de Regimento Interno. Destaca-se que o Estatuto da Apufsc, datado de 29 de outubro de 2009, não atende à atual situação do Sindicato, pois não contempla as unidades do interior – os campi de Araranguá, Curitiba, Joinville e Blumenau –, nem menciona a possibilidade de consulta eletrônica para avaliação e deliberação dos mais diversos temas. O Regimento Interno explicitará a forma de funcionamento e as relações entre as sedes do interior e a sede de Florianópolis.

Observa-se ainda como necessário fortalecer e expandir as atividades nos campi do interior do estado, sendo esta mais uma proposição da atual Diretoria.

A Diretoria Financeira destaca como diretriz prioritária fazer uma gestão eficiente e eficaz, prezando a transparência no uso dos recursos financeiros do Sindicato e o aumento da receita com novas filiações.

A Diretora de Divulgação e Imprensa pretende reformular a página da Apufsc, de modo a torná-la mais amigável e dinâmica. A Newsletter continuará sendo editada e uma nova Comissão Editorial será designada para orientar as matérias a serem publicadas no Boletim, o qual será reformulado a partir dos interesses e necessidades dos professores.

As Diretorias de Promoções Sociais, Culturais e Científicas e de Aposentados vão trabalhar em conjunto para atender as demandas dos associados, visando fortalecer e ampliar as atividades sindicais, sociais, culturais e científicas.

Será dada continuidade aos projetos já existentes e outros serão desenvolvidos conforme sugestões coletadas através de questionário disponibilizado na página do sindicato, e por solicitação dos gestores do interior.

Atualmente o Sindicato oferece aulas de informática, Yoga, Chi Kung, Vedanta e técnicas artesanais de pintura. Continua ativo o projeto “O Professor é um Talento”, assim como continuarão a ser oferecidas palestras e promovidos debates. Permanecem o projeto “Conversas com o Jurídico”, o Jantar Dançante do “Dia do Professor”, o Churrasco do Dia da Família, as Comemorações do Aniversário e da Carta Sindical da Apufsc.

A Diretoria de Assuntos de Aposentadoria tem a preocupação primeira de acompanhar a legislação que diz respeito aos aposentados, tendo em vista as constantes mudanças referentes a esse segmento de filiados da Apufsc. Conta, para isso, com o trabalho imprescindível da assessoria jurídica do Sindicato. Além disso, é preocupação desta Diretoria proporcionar ao filiado aposentado atividades sociais, culturais e de entretenimento. A ideia é trazer o aposentado à Apufsc e possibilitar que ele usufrua do Sindicato e do que ele

vier a oferecer.

Tendo em vista as respostas ao questionário aplicado, foi possível verificar que os professores gostariam dos seguintes cursos/oficinas: uso do celular, uso da internet, uso do whatsapp, informática avançada, inglês e francês, fotografia. Um bom número de filiados mostrou interesse em sessões de meditação, yoga, Qi Gong ou Chi Kung. Alguns cursos/oficinas poderão ser oferecidos por meio de convênios com instituições, como já tem sido feito. Outras sugestões serão bem-vindas!

Também houve uma boa recepção à ideia de participar de um coral, de um Café Literário mensal e assistir a filmes na Apufsc, uma vez por semana ou a cada duas semanas, e o horário mais selecionado foi o das 18h às 20h.

A Apufsc, considerando a reação positiva dos que responderam ao questionário, se propõe a organizar viagens curtas, de final de semana ou mesmo durante a semana, em SC, ou a capitais próximas para assistir

a shows, exposições e demais eventos culturais. Viagens de uma semana a países vizinhos e um pouco mais longas à América do Norte, quiçá à Europa, não estão descartadas! Tais viagens deverão contar com guias especializados e os cônjuges também poderão participar. Elas não serão gratuitas, naturalmente, mas será feito um esforço para se conseguir uma boa relação custo-benefício!

Conclusão

A Apufsc, como sabido, é um sindicato com várias diretorias. Cabe a cada uma planejar suas atividades e colocá-las em execução, sempre em concordância com o Estatuto e com as demais diretorias, pautando-se nos interesses dos professores associados. A Diretoria já vem colocando em prática ações visando à aproximação de diretores e associados. Todos os esforços da diretoria convergirão na execução do Plano de Trabalho 2015/2016, acima apresentado, que submetemos ao CR conforme determina o Estatuto da Apufsc/2009.

Resultado da pesquisa de opinião aponta prioridades dos filiados

A pesquisa realizada pela Diretoria de Aposentadoria e pela Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) para levantar as prioridades dos filiados e, com isso, fortalecer a atuação do Sindicato, foi respondida por 79 professores. A partir do resultado, serão desenvolvidas as atividades que a Apufsc irá oferecer no biênio 2014-2016.

Do total de professores que responderam o questionário, 46 são homens e 33 mulheres, sendo 50 aposentados. A faixa etária predominante está entre 50 e 65 anos.

A preferência por cursos que podem ser oferecidos pela Apufsc, a maioria, 40 professores, optaram pela conversação em inglês e 21 pelo inglês para principiantes. O francês para principiantes teve 13 votos e nove optaram pela conversação em francês. Para o curso de informática, 22 responderam que querem para uso do celular. O mesmo número apontou para o curso de uso da Internet. O curso avançado em informática aparece como prioridade para 13 associados e 18 querem saber mais sobre o uso do whatsapp.

Quando perguntados sobre saúde mental, 20 professores responderam que querem aprender mais sobre técnica de meditação e 18 querem a prática de yoga e 16 Qi Gong. Nove responderem que querem o Vedanta. O curso de fotografia apareceu na preferência de 15 entrevistados e o de culinária para 14.

Sobre as atividades sociais que podem ser oferecidas pelo Sindicato, 34 dos associados que responderem a pesquisa optaram em ver filmes uma ou duas vezes por semana. Participar de café literário apareceu na preferência de 31 associados, 17 querem participar de atividades filantrópicas e outros 16 querem integrar um coral formado por professores.

Nas questões que envolvem atividade de lazer e culturais, 51 responderam que querem participar de viagens organizadas pela Apufsc, sendo que 22 preferem viagens de uma semana a países vizinhos, 20 para viagens de finais de semana e outros 20 para viagens curtas a capitais para participação de eventos como shows, teatro, etc. Viagens curtas dentro de Santa Catarina ou capitais, com duração de uma semana foi apontada por 20 associados. Já as viagens ao exterior, com duração de 7 a 10 dias à América do Norte, apareceram com 19 votos. Viagens para a Europa com duração de 10 a 15 dias, foi apontada por 18 professores. Para a América Central, entre 5 e 7 dias, 16 entrevistados preferem este tipo de viagem. Cruzeiros para o exterior, com duração entre 5 e 7 dias, apareceu na preferência de 16 pessoas.

A participação em um banco de consultores a ser divulgado pela Apufsc junto à comunidade de Florianópolis, para a prestação remunerada de serviços (cursos, projetos, treinamentos, consultoria, etc) foi apontada por 18 associados.

Resolução Normativa do Reconhecimento de Saberes e Competência é publicada pela UFSC

A Resolução Normativa que dispõe sobre o regulamento do processo de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológicos (EBTT) no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi publicada no dia 10 de março de 2015. De acordo com o documento, “conceitua-se o RSC como o processo de seleção pela qual são reconhecidos os conhecimentos e habilidades desenvolvidos a partir da experiência individual e profissional, bem como o exercício de atividades realizadas no âmbito acadêmico, para efeito do disposto no art. 18 da Lei nº 12.772/2012”.

A concessão do RSC se dará uma única vez ao requerente em cada um dos níveis 1, 2 e 3. A equivalência do RSC com a titulação acadêmica se dará exclusivamente para fins de percepção da Retribuição de Titulação (RT) e ocorrerá da seguinte forma: diploma de graduação somado ao RSC-1 equivalerá à titulação de especialização; certificado de pós-graduação *lato sensu* somado ao RSC 2 equivalerá a mestrado; e titulação de mestre somada ao RSC 3 equivalerá a doutorado.

Para fins de concessão do RSC serão observados os seguintes perfis: RSC nível 1, reconhecimento das experiências individuais e profissionais relativas às atividades de docência, orientação, produção de ambientes de aprendizagem, gestão, e/ou formação complementar. Para RSC nível 2, reconhecimento da participação em programas e projetos institucionais, participação em

projetos de pesquisa, extensão e/ou inovação. No RSC 3, reconhecimento de destacada referência do professor, em programas e projetos institucionais e/ou de pesquisa, extensão e/ou inovação. Independente do RSC pleiteado, a atuação nos diversos níveis e modalidades de educação, assim como a orientação do corpo discente em atividades de ensino, extensão, pesquisa e/ou inovação, serão obrigatoriamente avaliados para todos os níveis. A Resolução deixa claro que a concessão do RSC é independente do tempo em que as atividades foram realizadas e da existência de vagas. “Em nenhuma hipótese o RSC será utilizado para fins de equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira EBTT, não devendo ser estimulado o RSC em substituição à obtenção de títulos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)”, afirma o artigo 5º do documento.

O processo de avaliação para a concessão do RSC será conduzido por Comissão Análoga à Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), que será constituída pelos membros eleitos da CPPD, com mandato vigente, pertencente exclusivamente à carreira da EBTT e mais dois representantes eleitos pelo colegiado do Colégio de Aplicação (CA) e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI). São considerados documentos comprobatórios: documentos emitidos pelo Siapenet; portaria emitida pela UFSC; Carteira de Trabalho ou Contrato de Trabalho; diplomas registrados no MEC; certificados de cursos, eventos, seminários ou progra-

mas; documentação com certificados digitais; declarações emitidas pela UFSC quanto à participação em bancas de concursos ou de seleção; apresentação de obras, artigos, livros ou capítulos de livros publicados, resumos e resenha; diplomas e títulos de instituições estrangeiras, desde que atendendo a legislação.

Sobre as tabelas de pontuação, a Resolução prevê que cada um dos níveis correspondentes terá uma pontuação máxima de 100 pontos, sendo que cada nível é subdividido em diretrizes, as quais são subdivididas em itens; cada diretriz possui em peso variável de um a três; cada diretriz, dependendo do seu peso, poderá alcançar um máximo de 10 a 30 pontos. Cada item poderá alcançar um máximo de dez pontos. A pontuação final para a concessão do RSC pretendido será obtida pela soma das diretrizes avaliadas, podendo o docente pontuar em quaisquer dos itens propostos nas diretrizes, desde que não utilize a mesma atividade concomitantemente para pontuar em mais de um nível de RSC. Para obter a RSC solicitada, o docente deverá atingir um mínimo de 50 pontos, sendo, dentre destes, no mínimo 25 pontos nas diretrizes do RSC solicitados. A pontuação final será arredondada à primeira decimal de acordo com as regras de arredondamento na numeração decimal da ABNT, NBR 5891/1977.

O processo de análise, avaliação e parecer conclusivo será de responsabilidade da Comissão Especial, constituída pela Comissão Análoga à CPPD.

Conjur concede parecer favorável à requisição de RSC para aposentados após março de 2013

A Consultoria Jurídica do Ministério da Educação (Conjur-MEC) concedeu parecer favorável para concessão do direito ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) que se aposentaram após março de 2013. O parecer foi uma resposta ao pedido do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências para apreciação do tema.

A informação foi divulgada por meio de nota informativa do conselho. Segundo o texto, “desta forma, após a regulamentação do RSC, as instituições devem analisar os casos de servidores que se aposentaram após março 1º de março de 2013 até a data da regulamentação, procedendo com as avaliações necessárias ao RSC, atendendo aos critérios estabelecidos pela legislação vigente”. A nota ainda garante a obtenção de pontuação em documentos com datas inferiores ao ingresso no serviço público e a concessão de RSC simultâneas.

Para o Tesoureiro e Diretor de Aposentadoria e Previdência do Proifes, Nilton Brandão, “a vitória ainda é parcial visto que nosso entendimento é que todo aposentado, uma vez avaliado seu período de atividade, poderia também candidatar-se ao RSC. Mas não deixa de ser uma grande vitória, visto que garante a todos aqueles que estão no final de carreira que viam ameaçado esse direito”. (Fonte: Proifes)

Docentes pedem providências no campus da UFSC em Curitibanos

Os professores do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Curitibanos encaminharam ao diretor geral da unidade, Leocir José Welter, documento solicitando providências da administração do campus e da Reitoria sobre algumas demandas e reivindicações da categoria, técnicos administrativos e estudantes.

Os problemas no campus da UFSC em Curitibanos são antigos. O Boletim da Apufsc publicou várias matérias sobre o assunto. Depois disso, algumas providências foram tomadas pela Administração da UFSC, mas muito ainda precisa ser feito para garantir uma estrutura adequada para a comunidade acadêmica em Curitibanos.

No documento protocolado no início de março deste ano, os docentes filiados à Apufsc-Sindical pedem a adequação da lotação das salas dos professores, com no máximo de dois profissionais por gabinete e a criação de salas integradas para as secretarias e coordenação de cursos.

Além da contratação de mais professores, pedem, ainda, mais técnicos de laboratórios e a necessidade de cumprimento dos prazos de instalação dos laboratórios do curso de Medicina Veterinária no prédio

do Centro de Educação Profissionalizante (Cedup), que foi cedido pelo Governo do Estado para a UFSC até que a ampliação do campus seja realmente efetivada.

Os professores solicitam, também, a adequação da rede elétrica e iluminação nos laboratórios de Recursos Florestais localizado no Cedup, além de salas de trânsito no local e na sede devidamente equipadas.

A iluminação externa no campus também é uma solicitação, principalmente nos estacionamentos e no entorno do anel viária, além de providências junto à prefeitura de Curitibanos sobre a iluminação pública do acesso ao Cedup.

Para os estudantes, os professores pedem espaço físico para a graduação, pós-graduação e bolsistas para atuarem nas atividades de pesquisa e extensão de projetos aprovados, como também a viabilização da moradia estudantil na área do campus para que os alunos atuem em atividades realizadas na Instituição.

Por fim, questionam a administração, “considerando as condições de trabalho ainda não consolidadas no Cedup, com trabalho da UFSC ao longo de dois anos para viabilizar o espaço, como ficarão as condições de trabalho para os profissionais ligados ao curso de Medicina?”

Sede do Sindicato é inaugurada em Araranguá

A sede da Apufsc-Sindical em Araranguá foi inaugurada no dia 8 de abril, com a presença de cerca de 30 docentes, que participaram do coquetel comemorativo. O novo espaço conta com uma secretária para fornecer informações e solucionar dúvidas, área de confraternização, sala de reuniões e videoconferência. Os professores associados atualmente têm acesso às mesmas ações realizadas nas outras sedes.

Bernardo Walmott Borges, professor no campus Araranguá e Diretor Financeiro da Apufsc-Sindical, agradeceu os representantes do Sindicato que possibilitaram a instalação da sede e destacou a importância da presença na cidade. “Na UFSC, temos algumas questões a enfrentar, como a eleição para reitor, a progressão funcional e o Funpresp. E localmente, no campus Araranguá, nós temos demandas específicas, como a questão das condições de trabalho, carga horária excessiva e estrutura física. A inauguração desta sede é uma etapa muito importante, que servirá para que todos os docentes tenham um espaço para manifestação e amparo nessas questões”.

Os diretores Antonio de Miranda Wosny, Bernadete Limongi, Jovelino Falqueto e Luiz Gonzaga lembraram as ações e atividades que cada setor do Sindicato oferece aos professores e os convidaram para participar ativamente da Apufsc-Sindical.

Artigos sobre eleição para reitor serão publicados em boletim especial

As eleições para a escolha dos reitores, tanto na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), acontecem em 2015 e as discussões em torno do assunto já tomam conta da comunidade universitária. Para que os professores possam opinar sobre o processo eleitoral, a Apufsc-Sindical vai publicar uma edição especial do Boletim exclusivamente com artigos de opinião dos associados sobre o assunto. Como será uma edição extraordinária, os textos podem conter até 10 mil caracteres, com espaço. Os artigos devem ser enviados para a Divisão de Imprensa da Apufsc, pelo e-mail: imprensa@apufsc.org.br.

Comissão Editorial é nomeada para assessorar a comunicação do Sindicato

A nova Comissão Editorial, que tem como principal objetivo exercer atividades de consultoria e assessoria à Diretoria da Apufsc-Sindical no setor de Divulgação e Imprensa da Apufsc-Sindical, foi nomeada no dia 2 de abril pelo presidente do Sindicato. A Comissão é formada por Rose Elaine de Liz Waltrick (presidente), Edinice Mei Silva, Joana Sueli de Lazari e Anelise Reich Corseuil.

Cabe aos membros da Comissão o papel de auxiliar na formulação da política editorial da Apufsc, de ouvidoria das opiniões dos leitores e filiados e de preservar a qualidade dos meios de comunicação do Sindicato.

A reformulação do site e do Boletim da Apufsc são as primeiras ações que serão desenvolvidas pela Comissão. Uma proposta que está sendo analisada é o aumento do espaço para a publicação dos artigos de opinião dos professores. Outra é tornar a página na Internet mais funcional, com acesso rápido às informações e consultas.

BALANÇO PATRIMONIAL

Classificação	Descrição	31/12/2014	31/12/2013
1	ATIVO	9.301.973,99d	8.798.503,38d
1.1	ATIVO CIRCULANTE	6.217.359,26d	5.605.531,41d
1.1.1	DISPONIBILIDADES	5.171.338,04d	4.546.626,71d
1.1.1.1	NUMERÁRIOS	5.171.338,04d	4.546.626,71d
1.1.2	CREDITOS	1.046.021,22d	1.058.904,70d
1.1.2.1	DIREITOS A REALIZAR	1.046.021,22d	1.058.904,70d
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.084.614,73d	3.192.971,97d
1.2.1	DIREITOS E CRÉDITOS A REALIZAR	1.409,36d	195,00d
1.2.1.1	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES	1.409,36d	195,00d
1.2.3	IMOBILIZADO	3.082.305,37d	3.191.876,97d
1.2.3.1	BENS IMÓVEIS	2.395.287,16d	2.487.023,08d
1.2.3.2	BENS MÓVEIS	687.018,21d	704.853,89d
1.3.3	INTANGÍVEL	900,00d	900,00d
2	PASSIVO	9.012.245,77c	8.717.498,35c
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	626.821,09c	644.209,38c
2.1.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	626.821,09c	644.209,38c
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	558.300,74c	564.718,30c
2.1.1.2	OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS	68.520,35c	79.491,08c
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.158.664,33c	928.535,46c
2.2.1	TRIBUTOS EM ESTUDO	1.158.664,33c	928.535,46c
2.2.2.1	OBRIGAÇÕES DIVERSAS	1.158.664,33c	928.535,46c
2.4	PATRIMONIO SOCIAL	7.226.760,35c	7.144.753,51c
2.4.3	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	7.226.760,35c	7.144.753,51c
2.4.3.1	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	7.516.488,57c	7.225.758,54c
4	SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	289.728,22c	81.005,03c
4.1	RESULTADO OPERACIONAL	261.952,96c	68.627,20c
4.1.1	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.144.166,05c	1.909.078,87c
4.1.1.1	RECEITA BRUTA	2.144.166,05c	1.909.078,87c
4.1.2	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	460.570,36c	327.815,33c
4.1.2.1	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	460.570,36c	327.815,33c
4.1.3	DESPESAS OPERACIONAIS	2.339.190,78d	2.165.432,95d
4.1.3.1	DESPESAS OPERACIONAIS	2.339.190,78d	2.165.432,95d
4.1.4	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	3.592,67d	2.834,05d
4.1.4.1	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	3.592,67d	2.834,05d
4.3	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	27.775,26c	12.377,83c
4.3.1	RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	27.775,26c	12.377,83c
4.3.1.1	RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	27.775,26c	12.377,83c

WILSON ERBS
Presidente

LEONARDO ROSA DE MENEZES
Reg. no CRC - SC sob o No. SC029871/O-1

Aprovado Conselho
Fiscal
Gestão 2013/2015



Publicação mensal do Sindicato dos Professores
das Universidades Federais de Santa Catarina
(Apufsc-Sindical)

ENTRE EM CONTATO

Endereço: Sede da Apufsc, Campus
Universitário, CEP 88040-900, Florianópolis/ SC
(48) 3234-5216 | 3234-3187
www.apufsc.org.br
imprensa@apufsc.org.br

DIRETORIA GESTÃO 2014/2016

Presidente Wilson Erbs	Diretor Financeiro Adjunto Antonio de Miranda Wosny
Vice-Presidente Claudio José Amante	Diretor de Divulgação e Imprensa Rose Elaine de Liz Waltrick
Secretário Geral Edinice Mei Silva	Diretor de Promoções Sociais, Culturais e Científicas Jovelino Falqueto
1º Secretário Luiz Gonzaga de Souza Fonseca	Diretor de Assuntos de Aposentadoria Bernadete Limongi
Diretor Financeiro Bernardo Walmott Borges	

PRODUÇÃO

Jornalista Responsável
Clodoaldo Volpato (SC - 2028 JP)

Projeto Gráfico
Cristiane Cardoso (SC-634 JP)

Editoração Eletrônica
Bianca Enomura

Impressão Gráfica Rio Sul
Tiragem 4.000 exemplares
Distribuição gratuita e dirigida

COMISSÃO EDITORIAL 2015/2016

Presidente
Rose Elaine de Liz Waltrick

Membros
Anelise Reich Corseuil
Edinice Mei Silva
Joana Sueli de Lazari

O conteúdo dos
artigos assinados é de
responsabilidade dos autores